

EPÍSTOLA CATÓLICA
DE
S. JUDAS APÓSTOLO

CAPÍTULO ÚNICO

DEVEMOS PERMANECER NA FÉ, QUE RECEBEMOS POR TRADIÇÃO. HÁ ÍMPIOS QUE A IMPUGNAM. DEUS OS PERDERÁ, COMO AOS MAUS ANJOS, E COMO AOS DE SODOMA. ABOMINAÇÕES AOS PRIMEIROS INCRÉDULOS. PROFECIA DE ENOC CONTRA ELES.

1 Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, àqueles que são amados em Deus Padre, e conservados, e chamados pela graça de Jesus Cristo. (1)

2 A misericórdia e a paz, e a caridade se aumente em vós outros.

3 Caríssimos, desejando eu com toda a ânsia escrever-vos acêrca da vossa comum salvação, me foi necessário escrever-vos agora: Exortando-vos a que combatais pela fé, que uma vez foi dada aos Santos.

(1) **E IRMÃO DE TIAGO** — De Tiago Menor, bispo de Jerusalém, a quem S. Paulo, na Epístola aos Gálatas, chama "irmão do Senhor", e um dos três "que pareciam as Colunas da Igreja. — Pereira.

Epístola de S. Judas Apóstolo 4-9

4 Porque entraram furtivamente a vós certos homens ímpios (que estão antecipadamente destinados para êste juizo) os quais trocam a graça de nosso Deus em luxuria, e negam a Jesus Cristo, nosso único Dominador e Senhor. (2)

5 Mas quero-vos trazer à memória, pôsto que já sabeis tudo isto, como Jesus, salvando ao povo da terra do Egito, destruiu depois aqueles que não creram:

6 E que os Anjos, que não guardaram o seu principado, mas desampararam o seu domicilio, os tem reservados com cadeias eternas em trevas, para o juizo do grande dia.

7 Assim como Sodoma, e Gomorra, e as cidades comarcãs, que se entregaram aos mesmos excessos e praticando as mesmas torpezas, foram postas por escarmento, sofrendo a pena do fogo eterno.

8 Da mesma maneira também êstes contaminam por certo a sua carne, e desprezam a dominação, e blasfemam da majestade.

9 Quando o Arcanjo Miguel, disputando com o diabo, altercava sobre o corpo de Moisés, não se atreveu a fulminar-lhe sentença de blasfemo: Mas disse: Mande-te o Senhor. (3)

(2) **CERTOS HOMENS** — Estes ímpios eram os Simonitas e os Nicolaitas, cuja doutrina era tão abominável, como a sua vida escandalosa. A sua condenação estava já anunciada nas Escrituras, nos terríveis castigos que Deus mandou sobre os Israelitas, que mais de uma vez o desampararam pelos seus ídolos. — Santo Epifânio.

(3) **QUANDO O ARCANJO MIGUEL** — Não consta de outra alguma Escritura Canônica esta disputa. Os intérpretes discordem que S. Judas ou a tirou dalgum antigo livro apócrifo, mas

10 Porém êstes blasfemam na verdade de tôdas as coisas que ignoram: E se pervertem como brutos irracionais, em tôdas aquelas coisas que sabem naturalmente.

11 Ai deles, porque andaram pelo caminho de Caim, e por preço se deixaram levar do êrro de Balaão, e pereceram na rebelião de Coré.

12 Êstes são os que contaminam os seus festins, banquetecendo-se sem temor, apascentando-se a si mesmos, como nuvens sem agua, que os ventos levam de uma parte para outra, como árvores do outono, sem fruto, duas vezes mortas, desarraigadas. (4)

13. Como ondas furiosas do mar, que arrojam as espumas da sua abominação, como estrêlas errantes: Para os quais está reservada uma tempestade de trevas por tôda a eternidade.

nesta parte verdadeiro, ou a soube por tradição que correria entre os Judeus. Outra questão é, que objeto seria o desta altercação sôbre o corpo de Moisés? Respondem os mesmos intérpretes, que era sôbre se o corpo de Moisés havia de ficar sepultado num lugar conhecido de todos, ou se havia de ficar oculto aos olhos dos homens. Do último capítulo do livro do **Deuteronomio** consta que o Senhor sepultara a Moisés no Vale de Moab, defronte de Fogor, e que nenhum homem conheceu o lugar do sepulcro. O diabo, pois, pretendia que o corpo de Moisés fôsse enterrado em lugar que todos vissem, porque esperava que o grande conceito que de Moisés faziam os hebreus, os arrastaria a darem-lhe honras divinas. Mas opôs-se-lhe o Arcanjo S. Miguel, sepultando-o num lugar que ninguém soubesse, e porque nisto se serviu Deus do ministério do Santo Arcanjo, por isso a Escritura no **Deuteronomio** atribui ao Senhor a sepultura de Moisés. — **Pereira.**

(4) **OS SEUS FESTINS** — **Agapas** lhe chama o texto original, nome grego usado por S. Cipriano no livro 3 dos **Testemunhos** cap. 3, que significava os banquetes que os fiéis celebravam depois do sacrificio e comunhão do corpo de Cristo, para fomentarem a caridade fraterna e sublevarem a necessidade dos pobres; das quais **Agapas** se lembra também Tertulliano no **Apologetico**, cap. 39, e delas trata, com outros, Barônio, no ano 57, número 134 e seguintes.

Epístola de S. Judas Apóstolo 14-18

14 Também Enoc, que foi o sétimo depois de Adão, profetizou ainda destes, dizendo: Eis aqui veio o Senhor entre milhares de seus santos: (5).

15 A fazer juízo contra todos, e a convencer a todos, os ímpios de tôdas as obras da sua impiedade, que impiamente fizeram, e de tôdas as palavras injuriosas que os pecadores ímpios têm falado contra Deus.

16 Estes são uns murmuradores queixosos, que andam segundo as suas paixões, e a sua bôca fala coisas soberbas, que mostram admiração das pessoas, por causa de interesse.

17 Mas vós outros, caríssimos, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos Apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo.

18 Os quais vos diziam, que nos últimos tempos viriam impostores, que andariam segundo as sua paixões, tôdas cheias de impiedade.

(5) O SÉTIMO DEPOIS DE ADÃO — Isto, é, o sétimo patriarca.

PROFETIZOU AINDA DESTES — S. Jerônimo, Santo Agostinho, e com eles o comum dos intérpretes, crêem que esta profecia a tirara S. Judas do livro apócrifo intitulado *Profecia de Enoc*, e que esta fôra a principal razão por que alguns duvidaram ter por canônica esta epístola. Porém o mesmo S. Jerônimo, no comentário sobre a epístola a Tito, advertiu judiciosamente que o alegar S. Judas um testemunho num livro apócrifo, tanto não pode nem deve tirar à sua epístola a autoridade de escritura canônica; quanto a não tira a certas epístolas de S. Paulo o alegar êle vários testemunhos de poetas gentios, porque o Espírito Santo, que lhes dirigia as penas, também lhes revelava o que em semelhantes escritos era ou não verdadeiro. E depois dos Apóstolos o escreverem por inspiração divina, fica de mais a mais canônico o que antes o não era. Mas o autor podia ter conhecimento pela tradição ou mesmo por revelação.

19 Êstes são os que se separam de si mesmos, sensuais, que não têm o espírito.

20 Mas vós outros, caríssimos, edificando-vos a vós mesmos sôbre o fundamento da vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo:

21 Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E assim repreendi aos que estão já julgados. (6)

23 E salvai aos outros, arrebatando-os do fogo. E dos demais tende compaixão com temor: Aborrecendo até a túnica que está contaminada da carne.

(6) **AOS QUE ESTÃO JÁ JULGADOS** — A Vulgata distingue três generos de pessoas: os primeiros são os que pela obstinação em seus erros e desordens levam sôbre a fronte o decreto da sua condenação, e estão já condenados pelo seu próprio juízo. *Ad Tit 3, 2.* A estes repreendi-os com força e sem reboço, com o fim de descobrir os seus erros, para que os outros se guardem. Os segundos são os que miseravelmente se têm deixado enganar pelos hereges, a êstes deveis trabalhar para tirar quanto antes do seu estado funesto, como se estivessem no meio das chamas. Os terceiros são os que mostram dor da sua queda, a êstes tirai-os com tôda a suavidade e ternura, fazendo a reflexão de que o que lhes sucedeu vos pode também acontecer a vós. O grego só põe duas classes dos que se têm deixado seduzir por outros abomináveis. O Santo Apóstolo quer que se tenha compaixão de todos, porém usando de discernimento, "e de uns compadecei-vos com discernimento", gemendo e chorando a desgraça dos obstinados e endurecidos. E pelo que toca aos que dão esperanças de voltar sôbre si, procurai tirá-los daquele mau estado, como do meio de um incêndio, ameaçando-os com a severidade dos juízos de Deus, se quiserem permanecer em um estado miserável "e salvai aos outros em temor, usando com êles de uma santa e saudavel severidade, arrebatando-os ao fogo". — *Pereira.*

Epístola de S. Judas Apóstolo 24-25

24 E àquele que é poderoso para vos conservar sem pecado, e para vos apresentar ante a vista da sua glória imaculados com exultação na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

25 Ao só Deus Salvador nosso, por Jesus Cristo nosso Senhor, seja glória e magnificência, império e poder antes de todos os séculos, e agora, e para todos os séculos dos séculos. Amem.